



Pesquisa: Você tem conhecimento sobre o autismo?

O Programa Criança Feliz, um programa do Governo Federal, atua no município de Ivaiporã com a pactuação de atendimento de 150 famílias, essas as quais fazem parte do CAD Único e tem em seu núcleo familiar, gestantes, crianças até três (3) anos de idade e crianças que beneficiarias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), até seis (6) anos de idade.

O Programa Criança Feliz promove ações de apoio aos cuidadores (pais e/ou responsáveis) nas orientações quanto aos estímulos nas dimensões do desenvolvimento infantil e no fortalecimento dos vínculos, estabelecendo os vínculos afetivos mais próximos durante os seus primeiros anos de vida. O Programa promove também o fortalecimento do papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças na primeira infância e encoraja o desenvolvimento de atividades lúdicas envolvendo outros membros da família.

Pensando nas ações desenvolvidas no mês de Abril com foco no autismo, tendo em vista que a data 02 de Abril, que tem por objetivo difundir informações para a população sobre o autismo e assim reduzir a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas afetadas pelo transtorno.

Diante dessas ações no município e vendo a importância da difusão de conhecimentos, realizamos um levantamento sobre o conhecimento da população diante ao autismo, assim, partir desse levantamento trabalhar com essas famílias que participaram da pesquisa, conscientizando-os e assim passar para população, então foi elaborado uma pesquisa com questões de múltipla escolha, para a partir dos resultados, entender quais são os conhecimentos das famílias em torno do assunto.

O autismo, também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA), é celebrado mundialmente no dia 02 de abril, essa data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 2007. É um distúrbio neurológico que afeta a maneira como uma pessoa se comunica, interage socialmente e processa informações sensoriais. Os sintomas do autismo variam de pessoa para pessoa, sendo avaliados por escala.



Algumas características comuns do autismo, incluem dificuldades em comunicar-se verbalmente e não verbalmente, dificuldades em interagir socialmente, interesses intensos e restritos, comportamentos repetitivos e rotinas inflexíveis. Pessoas com autismo também podem ter dificuldades com a percepção sensorial, como sensibilidade a sons, luzes ou texturas.

O autismo é diagnosticado com base em uma avaliação abrangente do comportamento e desenvolvimento da pessoa. Não existe cura para o autismo, mas o tratamento pode ajudar a pessoa a gerenciar os sintomas e a melhorar sua qualidade de vida. O tratamento pode incluir terapia comportamental, terapia ocupacional, fonoaudiologia, medicação e outras intervenções personalizadas.

As informações acima, foram abordadas com as famílias através de orientações em visitas domiciliares e também nas orientações realizadas via whatsapp, e demais redes sociais para informar as mães sobre o tema.

A pesquisa foi realizada durante as visitas contendo as seguintes perguntas:

1. Você sabe o que significa TEA?

() Sim

() Não

2. Conhece este símbolo?

() Sim

() Não

3. Conhece alguma pessoa com autismo?

() Sim

() Não

4. Você sabe identificar uma pessoa autista?

() Sim

() Não

5. Já participou de alguma fala sobre o tema?

() Sim

() Não



Após a realização da pesquisa apresentada acima, as orientadoras sociais, realizam um dialogo sobre as perguntas da pesquisa, falando um pouquinho sobre cada uma delas, falando um pouco sobre o tema.

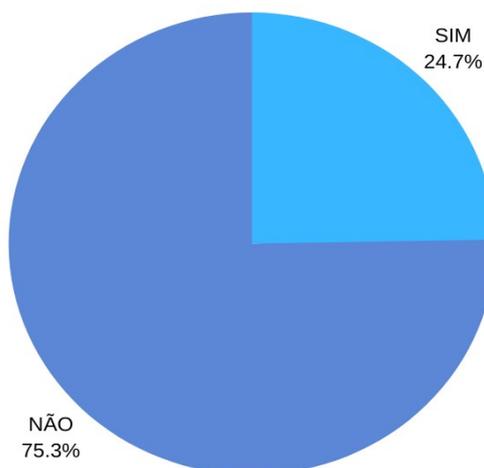


Foram entrevistadas 91 famílias, sendo que este número não é o total de crianças visitadas, tendo em vista que, foi aplicado apenas um questionário por família e algumas tem duas ou mais crianças e também gestantes.

Os resultados obtidos na pesquisa, contribuíram para uma melhor compreensão da sociedade sobre esta temática e para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção e intervenção.

Os resultados obtidos foram:

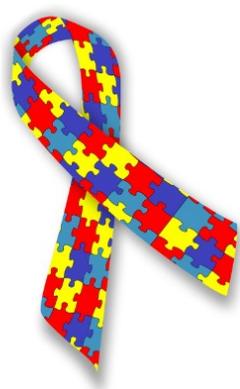
VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA TEA? (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)



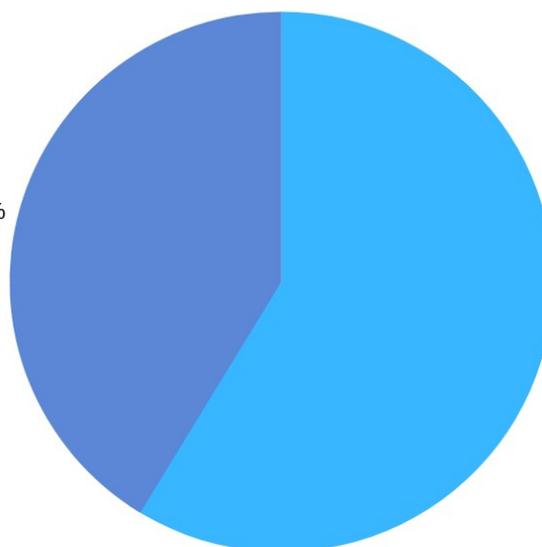


Por se tratar de um nome científico dado a pessoa com autismo, a sigla TEA (Transtorno do Espectro Autista) é pouco conhecida, as mães afirmam que conhecem sim o que é o autismo, mas que não tem propriedade sobre o assunto e que esta sigla por sua maioria, como os dados apontam de 75.3% não tinham ouvido falar. Foi também citado nas entrevistas que algumas sabiam e já ouviram falar sobre o TDH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) e até perguntavam se era a mesma coisa, sendo assim foi explicado que as duas siglas se diferem.

CONHECE ESTE SIMBOLO?



NÃO
41.3%

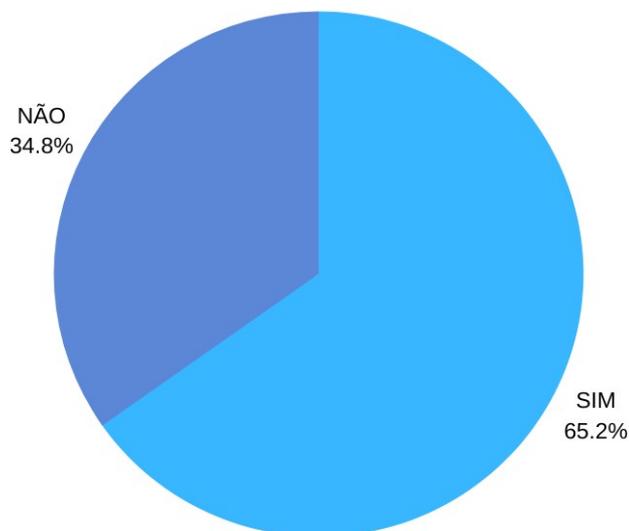


SIM
58.7%

Quando a pergunta se tratou de conhecer o símbolo que representa o autismo, foi perceptível que as respostas foram positivas, tendo 58.7% de conhecimento da imagem, porém algumas perguntaram se era o símbolo da saúde ou até mesmo do outubro rosa, mês de prevenção ao câncer de mama. Quando a pessoa entrevistada não sabia o que significa o símbolo, as orientadoras sociais explicavam que este laço é usado para conscientização de algumas campanhas, mas que este com as peças de quebra-cabeça colorido representa o autismo e que muitos utilizam para ser identificados.

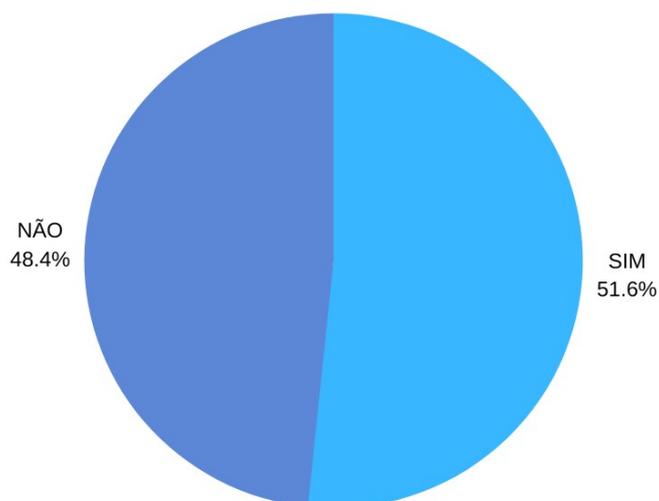


CON HECE ALGUMA PESSOA COM AUTISMO?



Quando a pergunta foi sobre conhecer alguém que possui o autismo, por sua grande maioria a resposta foi sim, com 65,2%, as mesmas afirmam que conhecem crianças que geralmente são de sua família ou de ciclos de amizades tendo de 3 à 10 anos.

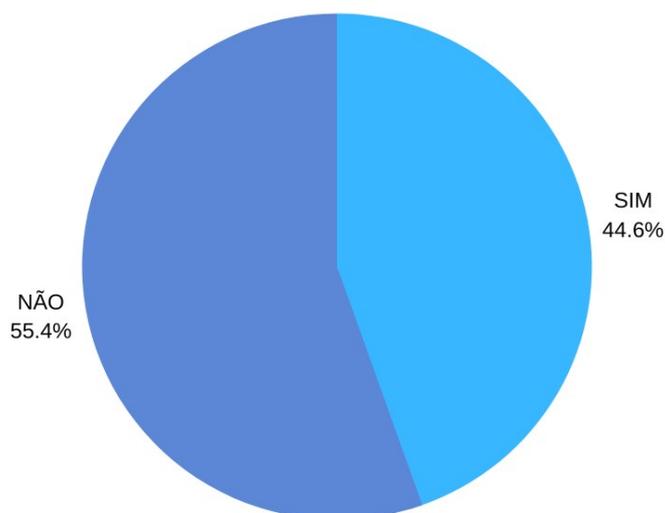
VOCÊ SABE IDENTIFICAR UMA PESSOA COM AUTISMO?





Ao que se refere a identificar uma pessoa autista, algumas mães falaram que notam alguns comportamentos mais expressivos como: introspectivo, movimentos repetitivos, seletividade alimentar, dificuldade em desenvolver a fala, não interagir com outras crianças. A partir dessas respostas as orientadoras sociais realizavam todas as orientações aos cuidadores, na grande maioria a mãe, qual o caminho para buscar para um diagnóstico positivo ou não de autismo. Já as que disseram não saber identificar comportamentos de uma pessoa autista, se deve a cada um agir de uma determinada forma, no caso muitas características a serem observadas.

JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA FALA SOBRE O TEMA?



Para finalizar o questionário foi perguntado se elas já haviam participado de alguma fala sobre o autismo. Observamos que a maioria nunca participou, sendo 55,4%, isso demonstra que o tema ainda é pouco conhecido pela população, que precisamos intensificar os trabalhos em relação ao autismo. As mães que já participaram de alguma fala sobre o tema, foi a partir de lives pela internet, na APAE em roda de conversa e no evento realizado este ano com a fala do Dr. Rafael Aguillar.



Em conclusão, diante dessa pesquisa realizada com uma pequena porcentagem de famílias residentes em Ivaiporã, acompanhadas pela equipe do PCF, fica claro que a falta de conhecimento sobre o autismo é uma realidade, que essa falta de conhecimento pode ter graves consequências para o desenvolvimento dos filhos, já que o diagnóstico precoce e a intervenção adequada são fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida da criança.

A conscientização do autismo é o primeiro passo para construirmos uma sociedade mais compreensiva e acolhedora para os autistas e seus cuidadores afim de reduzir o estigma e a discriminação associados a essa condição e promover uma sociedade mais inclusiva e acolhedora para todas as pessoas, independentemente de suas diferenças.

Elaborado por:

Hellenn Silvestre Costa - Supervisora PCF

Marli Razzini - Orientadora Social PCF

Pâmella Kelly Marrafon Rosina - Orientadora Social PCF

Giovana Lima Guidelli - Orientadora Social PCF

Mariana Lopes da Silva - Orientadora Social PCF

Claudinéia Denegredo Vicente - Orientadora Social PCF